



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO VI

São Paulo, março de 1979

N.º 61

MENSAGEM AOS MÉDIUNS

A tarefa mediúnica é sempre assunto de interesse doutrinário. É por isso, que abaixo transcrevemos a mensagem do Comandante Edgard Armond contida na fita-cassete n.º 2, gravada pela Aliança Espírita Evangélica e à disposição de todos os interessados. Estão ainda nessa fita os seguintes assuntos: Espiritismo e Umbanda, Pensamento e Vontade, Interpretação do Pai Nosso e Renúncia.

Vejamos a "Mensagem aos Médiuns":

É comum ver-se como os médiuns novos se aplicam ao trabalho de forma exemplar. Vigiam-se, esforçam-se por melhorar; são assíduos dia após dia, aperfeiçoando-se no desenvolvimento e obedecendo rigorosamente a orientação dos instrutores. E como são escrupulosos e honestos em receber e transmitir o que lhes vêm do Plano Espiritual. Por isso, são amplamente ajudados e ao mesmo tempo atingem pontos altos, tornando-se aptos até mesmo para atividades individuais independentes. Porém, atingido esse ponto, defrontam-se com uma encruzilhada quanto a rumos, uma alternativa quanto à conduta: firmarem-se nas bases do aprendizado anterior perseverando no trabalho que tem sido até ali construtivo quando, bem entendido, os ins-

trutores forem competentes, ou aventurarem-se no campo vasto e muitas vezes enganoso das teorizações, das novidades experimentais, ou, noutro sentido, das superstições, empirismos e misticismos tão generalizados e de que os adeptos devem libertar-se.

Nestes casos a conduta seria esta: se o aprendizado conduziu a resultados bons, se forneceu o alicerce seguro e rumos bem definidos, fechai então os ouvidos e olhos às tentações. Mas, como não devem cair na rotina estagnadora, que foge ao progresso e impede o natural desenvolvimento das atividades, em caso de dúvida deve olhar bem, examinar tudo com cuidado, medir as consequências, e só então aventurar os primeiros passos nos caminhos novos. Muitos médiuns, julgando-se já emancipados e auto-suficientes, deixam de estudar, cristalizam-se no que já sabem, afundam-se no personalismo, desviam-se das bases iniciais menosprezando-as. Desgastam-se rapidamente na produção de trabalhos inúteis cedendo à vaidade e, muitas vezes, sem o perceberem, caem no domínio dos espíritos ignorantes ou maldosos fechando assim as portas a um progresso que lhes seria acessível em outras ocasiões.

Sejam, porém, quais forem suas condições de trabalho, há recomendações e cuidados que convém ter em vista como, por exemplo: neguem-se a exibições de suas faculdades para atendimento de pedidos de pessoas simplesmente curiosas ou mal intencionadas. Nestes casos as faculdades podem ser facilmente neutralizadas por vibrações negativas, sobretudo a vidência, porque as ondulações cerebrais de pessoas incrédulas, desafetas ou interessadas, nos dois planos, em provocar fracassos, "borram" os quadros e as imagens. Se é no campo de trabalho, cortam os fios de ligação com o exterior; prejudicam assim o médium na sua reputação e a doutrina na sua difusão normal. Não se ofereçam, não se apressurem a aceitar desafios ou oferecer provas de suas faculdades; não trabalhar em qualquer ambiente, sob direção de qualquer dirigente; não se apressar em penetrar nas auras e pensamentos de outrem sem motivos justificáveis. Testem, de vez em quando, os resultados do seu trabalho, não por vanglória mas quando suspeitarem que podem ter más consequências em qualquer sentido — tudo isto para que possam ter certeza de que sua cooperação é produtiva e benéfica para todos.

A transgressão dessas regras na prática traz sempre o enfraquecimento das faculdades, sua degeneração e considerável dano à tarefa encarnativa. Além disso, afastam os instrutores de responsabilidade. A tarefa mediúnica, sempre suscetível de desenvolvimento e aprimoramento, impõe ao médium uma atitude correta e eficiente em todos os sentidos para que ele seja realmente um sustentáculo vivo do Cristianismo verdadeiro, e não um farol bruxuleante que mal ilumina, preso à face dos enganos do mun-

REUNIÕES REGIONAIS

18 DE MARÇO — 9 HORAS

- SÃO PAULO
- JABOTICABAL
- PRAIA GRANDE
- TAUBATÉ

Ponto de encontro de trabalhadores, alunos e dirigentes dos grupos integrados ao programa da Aliança Evangélica. Confraternizar para melhor servir, é o lema que não podemos esquecer.

do ou dos ataques das forças das trevas sempre atentas.

O Cristianismo e outras doutrinas teve por base a palavra do Divino Mestre e, após ele, a revelação mediúnica como continuação daqueles ensinamentos redentores; esta é a realidade que o Pentecostes simboliza e que deve ser mantida em sua elevada significação e poder. Para isso os trabalhos mediúnicos, como instrumento da continuidade dessa revelação, devem ser o melhor possível, muito além daquilo que os médiuns normalmente produzem. O trabalho mediúnico, comumente superestimado, está muito aquém das necessidades imensas do momento em que vivemos.

A mediunidade não comporta inatividade, salvo em casos especiais justificáveis. Inúmeros são os que permanecem inativos, antes mesmo de iniciarem a tarefa santificante; outros abandonam-na em meio porque ela traz desconforto, rouba tempo às atividades comuns da vida social ou doméstica; outros, por exigência de família, e outros ainda por desgaste de suposta fé inicial, porque o médium esperava mudança favorável de vida e sucedeu o contrário. E vai então a seguinte pergunta: pensará o médium que a mediunidade lhe veio como homenagem pessoal a seus méritos, para que dela fizesse o uso que melhor lhe conviesse? Esquece-se de que a mediunidade de prova é ajuda divina concedida a faltosos imperfeitos para que se reajustem? Pensará, porventura, que o médium inativo pode ser considerado realmente médium? Do ponto de vista de execução de ta-

refa, não pode; porque médium, ino padrão moral do seu trabalho, a mo tal, coloca-se à disposição dos espíritos do bem, a serviço da Revelação e da propagação da Verdade no mundo. Inativo, o médium nada transmite; deixa de ser intermediário e a fonte seca, os espíritos do bem se afastam. Isto entretanto não quer dizer que ele não pode a qualquer tempo, sobrepondo-se à dificuldades e impedimentos, retomar a cruz do sacrifício da disseminação do Evangelho, que é o padrão moral do seu trabalho a

meta final do seu esforço. É claro que estamos nos referindo não a médiuns que trabalham em Espiritismo científico, por exemplo, médiuns de efeitos físicos, mas, mesmo para esses, essas recomendações são interessantes.

Por isso é que adotamos o termo **mediunidade-tarefa**, para designar aqueles que oferecem a mediunidade para ser utilizada em proveito do trabalho no campo coletivo, aqueles que honram seus compromissos com seus deveres evangélicos.

CENTRO ESPIRITA SANTA RITA

Em comeração aos seus 15 anos a serviço da Doutrina, o Centro Espírita Santa Rita, em Montevidéu, Uruguai, editou um pequeno livreto contendo mensagens de seus colaboradores e de espíritos diversos, como o Dr. Bezerra de Menezes e André Luís.

Ao final do livreto encontramos a Prece das Fraternidades em espanhol, que também é proferida pelos nossos irmãos do Uruguai na abertura de todos seus trabalhos doutrinários.

DIVULGAÇÃO ESPIRITA

Recebemos o relatório de atividades de 1978 da SANA - Sociedade Assistencial Ninho de Amor, de Santos, que vem se dedicando a um profundo trabalho de divulgação de mensagens e páginas evangélicas à luz da Doutrina Espírita. O trabalho de consolação e esclarecimento pode ser medido apenas por um dos dados do relatório: foram enviadas a 10.212 famílias mensagens alusivas à confirmação da sobrevivência da alma, tendo em vista o desencarne recente de um ente querido.

Fazemos votos para que o trabalho continue ampliando-se cada vez mais, esparzindo as luzes do Espiritismo sobre todas as mentes.

EDITORA ALIANÇA

OBRAS DO COMANDANTE EDGARD ARMOND

Iniciação Espírita — 1.º — 3.º ao 9.º fascículo	Cr\$ 30,00
Cromoterapia — fascículo	Cr\$ 20,00
Psiquismo — fascículo	Cr\$ 20,00
Desenvolvimento Mediúnico	Cr\$ 30,00
Na Semeadura — vol. I	Cr\$ 40,00
Na Semeadura — vol. II	Cr\$ 40,00
Os Exilados da Capela	Cr\$ 40,00
Relembrando o Passado	Cr\$ 30,00
Mediunidade	Cr\$ 50,00
Na Cortina do Tempo	Cr\$ 35,00
Trabalhos Práticos de Espiritismo	Cr\$ 40,00
Almas Afins	Cr\$ 40,00

Mensagens gravadas em fita cassette:

Vol. 1, 2 e 3	Cr\$ 50,00 — liq. (cada)
---------------------	-----------------------------

OBRA DE MARILUZ VALADÃO VIEIRA:

Evangelização Infantil — vol. 1	Cr\$ 50,00
---------------------------------------	------------

OUTRAS FITAS GRAVADAS EM CASSETTE:

— Curso de Oratória — 3 volumes	Cr\$ 150,00 — liq.
— Curso de Dirigentes — 2 volumes	Cr\$ 100,00 — liq.
— Curso Básico de Espiritismo — vol. 1	Cr\$ 50,00 — liq.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES

End.: — Rua Genebra, 168 — Fone: 32-3965

CEP 01316 - Bela Vista - São Paulo - Capital

O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-3965

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Vallinhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.571.138/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

FO NES: 260-0644 - 260-6629



PÁGINA DOS APRENDIZES

CULTIVAR O SILENCIO É LUTAR PELA PAZ INTERNA VENCENDO A AGITAÇÃO DO MUNDO:

Guardando para nós o que o interlocutor fala, é sempre melhor do que responder o que quer que seja; para nós é como um conselho, para o outro é como se fosse uma obrigação. Portanto, é melhor ficar quieto.

Miryam Lieblich —
GS Maria de Nazaré

AJUDE SEM EXIGÊNCIAS PARA QUE OS OUTROS O AUXILIEM SEM RECLAMAÇÕES:

Qualquer tipo de ajuda, por menor que seja, irá beneficiar aquele que necessita e muitas vezes o que é pouco para aquele que dá, é muito para quem recebe.

Sergio Razante — CE Casa
do Caminho, SJ dos Campos

Como somos auxiliados a todo instante, em casa, na rua, no trabalho ou onde quer que estejamos, nossos irmãos que conosco convivem também necessitam de nossa colaboração.

Clarice — CE Casa
do Caminho, SJ dos Campos

A ajuda é um ato de amor fraterno, e por isso devemos ajudar espontaneamente. Se ao prestarmos um favor, fizermos uma exigência, não estamos ajudando ninguém, mas sim cumprindo sua obrigação.

Melanim Razante — CE Casa
do Caminho, SJ dos Campos

O benefício sem ostentação tem duplo mérito. Além da caridade material, constitui caridade moral, pois, contorna a suscetibilidade do beneficiado fazendo-o aceitar o obsequio sem lhe ferir o amor-próprio.

Sandra E.R. Mendes — Casa
do Caminho, SJ dos Campos

TODA VIRTUDE QUE SE CONQUISTA É UMA PORTA NOVA QUE SE ABRE PARA UM MUNDO MELHOR:

Para conquistar uma virtude como a diligência, por exemplo, basta livrar-se da preguiça. A cada defeito ou vício que conseguimos extirpar, conquistamos a virtude que lhe corresponde. É bom meditar nisto: é o tal de duplo rendimento de um investimento.

François Christophe — Casa
do Caminho, SJ dos Campos

ALIANÇA:

Amor, quando já em estado de perfeição, é aliança, implicitamente; é paz, confiança, harmonia, integração, num todo absoluto e indestrutível.

Leda Martins Lazzari —
GS Maria de Nazaré

Se nos esforçarmos para viver fora do cenário das experiências mundanas, então surgirá o despertar para a Aliança e do despertar surgirá o sorriso, a bondade e a tolerância. Aí então poderemos dizer com firmeza que estamos plenamente à altura dela.

Beata — GS Maria de Nazaré

Aqui estamos para reatar nossa Aliança com Deus, através do estudo do Evangelho. Assim pensando fizemos um pacto de ajuda mútua para conseguirmos reatar nossa Aliança com Deus, através da reforma íntima.

Célia Maria — CE Casa
do Caminho, SJ dos Campos

BUSCAI E ACHAREI, BATEI E ABRIR-SE-VOS-Á:

Com relação ao nosso aprendizado evangélico, isto significa que quando nos dispomos a aprender alguma coisa, realmente a porta se abre trazendo uma chuva de ensinamentos.

Roberto Quirino dos Santos — As. Cristã Verdade e Luz

CAMINHAR COM O CRISTO É SUPERAR A MORTE:

E se nós pretendemos segui-lo, devemos usar a vida terrena como ferramenta para o nosso aperfeiçoamento, mas nunca nos prendermos às coisas terrenas.

Roberto Quirino dos Santos — As. Cristã Verdade e Luz

PADRE Y HERMANO

Irma G. de Moreira,
Centro Espirita Santa
Rita, Montevidéu

Aquel Maestro glorioso
Sus enseñanzas nos dejo
De su evangelio precioso
Que siempre lo predico

Fuiste padre
Fuiste hermano
De toda la humanidad

Padre, sublime palabra
Que tenemos que aprender
Todos unidos en tu nombre
Hoy te vamos agradecer

Guíanos al buen camino
Para mejor comprender
Llevando a sí tu enseñanzas
Mi querido peregrino.

O QUE EU ENTENDO POR DISCIPULO DE JESUS:

Discipulo de Jesus é aquele que recebe a instrução do Mestre, adota a sua Doutrina e a prática. Jesus, durante a sua peregrinação, dizia: "Quem quiser ser meu discipulo deixe tudo e siga-me".

Adoração G. Domingos — GE Maria de Nazaré

Vamos trabalhar e servir em qualquer lugar onde for preciso, sempre transmitindo esses ensinamentos a outros irmãos menos esclarecidos, para que eles também passem a ser discipulos de Jesus.

Jenyra J. Ferreira — GS Maria de Nazaré

TEMAS PARA A ESCOLA DE APRENDIZES

Como temos notado que alguns Centros encontram dificuldades para escolha do tema oferecido aos alunos das Escolas de Aprendizes do Evangelho, principalmente a partir do 2.º ano (Grau de Servidor), divulgamos a seguir a relação que foi sugerida em circular da Aliança, em novembro de 1974:

- 40.ª aula — As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma.
 42.ª aula — O sofrimento é recurso do próprio Espírito para evoluir, mas há outros mais suaves.
 44.ª aula — O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita.
 46.ª aula — O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas.
 48.ª aula — O homem retarda, porém a lei o impulsiona.
 50.ª aula — A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova.
 52.ª aula — A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas.
 54.ª aula — O culto de um Deus exterior é um retardamento evolutivo.
 58.ª aula — Sem desprendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual.
 60.ª aula — Deus é a fonte do bem; o mal é criação dos homens.
 62.ª aula — A verdade liberta e estimula para a redenção.
 64.ª aula — Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor.
 66.ª aula — Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas.
 68.ª aula — O corpo é o templo do Espírito.
 70.ª aula — Nos graus inferiores da evolução somente os que compreendem o sofrimento, se humilham e se salvam.
 72.ª aula — Caminhar com Cristo é superar a morte; vencer a vida e ingressar, desde já, na eternidade.
 74.ª aula — Somente após superar o transitório, poderá o aprendiz conquistar a individualidade eterna.
 76.ª aula — Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo é viver com sabedoria.
 78.ª aula — Cultivar o silêncio é lutar pela paz interna, vencendo a agitação do mundo.
 80.ª aula — Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras.
 82.ª aula — A vida é mudança; o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória, se a diferença for para melhor.
 84.ª aula — Não estacionar no bem, nem progredir no mal.
 86.ª aula — Para conquistas de ordem espiritual é bom que não haja nem entusiasmos nem desânimos.
 88.ª aula — Nos caminhos da espiritualização o progresso se mede em milímetros.

MOCIDADES

Novamente, seguindo o lema: "Confraternizar para melhor servir", realizou-se no dia 18 de fevereiro o III Encontro de Mocidades, em São Vicente.

O Encontro contou com a participação de setenta jovens num ambiente de muita festa e alegria. Estiveram presentes jovens de São Paulo, São Vicente, São José dos Campos, Praia Grande e dois jovens de Bragança que participaram como visitantes.

O tema debatido foi sobre o jovem e a religião, e todos os grupos concordaram que o jovem, em geral, tem necessidade de uma religião para se apoiar.

Fizemos várias brincadeiras, todas visando à união dos jovens das diversas Mocidades presentes.

Já marcamos o IV Encontro, que se realizará na Praia Grande, no dia 19 de agosto próximo. Estendemos desde já o convite às Mocidades que não compareceram ao Encontro de São Vicente.

Vamos, então, unir os nossos esforços para que em agosto estejamos novamente reunidos em nome do Mestre para continuarmos seguindo o lema da nossa Aliança: "Confraternizar para melhor servir". — **A MOCIDADE**

Evangelizadores de Infância

A área de Infância e Juventude da Aliança Espírita Evangélica promoverá em São Paulo um curso intensivo para evangelizadores de infância (moral cristã), nos dias 23, 24 e 25 de março. As inscrições podem ser feitas na secretaria da Aliança, à rua Genebra, 168, durante horário normal de expediente.

As Fraternidades e o Apocalipse

Os companheiros que participaram da reunião nacional da Aliança receberam dois importantes opúsculos de autoria do Comandante Edgard Armond, intitulados **Fraternidades do Espaço e Considerações Sobre o Apocalipse de João**.

Sobre as Fraternidades, o autor acha importante que conheçamos melhor esses agrupamentos afins do Plano Espiritual, que têm colaborado com o movimento de Evangelização do Brasil, principalmente nesta época em que é imperativo seja incrementada a formação de agrupamentos doutrinários sérios, afins e solidários com o ideal evangélico cristão, visando somar recursos de resistência à desagregação da família e da sociedade. A seguir, o autor enumera as Fraternidades mais conhecidas e suas respectivas áreas de atuação.

No opúsculo sobre o Apocalipse, o Comandante Armond expõe uma interpretação sintética dos quadros relatados por João, detendo-se em especial naqueles que dizem respeito à atualidade, ao período de transição em que a humanidade está ingressando visando ao selecionamento dos espíritos. E enfatiza:

"O sacrifício, por maior que for, para ajudar a salvação do maior número de pessoas, eis o único caminho da ascensão para a angelitude, porque a renúncia de si mesmo é a marca do Cordeiro e o mais alto indício de evolução espiritual nestes tempos. E, para os espíritas, sobretudo, nos dias atuais, este será o maior dever, após a devida preparação, pela reforma íntima."